

OCORRÊNCIA DE PARASITÓIDES DE LARVAS DE *Spodoptera frugiperda* EM TRÊS REGIÕES DO BRASIL EM MILHO SAFRINHA.

OCCURRENCE OF PARASITIDS OF *Spodoptera frugiperda* LARVAE IN THREE DIFFERENT REGIONS IN SECOND SEASON MAIZE.

I. Cruz ; P. A Viana

Embrapa Milho e Sorgo, C. Postal 151, CEP 35701-970, Sete Lagoas, MG. E-mail: ivancruz@cpms.embrapa.br

O presente experimento teve como objetivo avaliar a ocorrência de lagartas de *Spodoptera frugiperda* e o índice de parasitismo por diferentes espécies em diferentes regiões brasileiras, em milho cultivado na segunda safra ("safrinha"). Para cada área fixou-se como número mínimo desejável, para a realização da amostragem, seis municípios e três propriedades por município. Como critério para escolha dos municípios, foi observada a importância de apresentarem, preferencialmente, características climáticas ou altitudes diferentes. Para se determinar o índice de ocorrência dos inimigos naturais foram coletadas entre 20 e 30 lagartas em plantas selecionadas ao acaso dentro de cada lavoura amostrada (quando o milho estava no estágio fenológico de até quatro folhas). As lagartas foram colocadas individualmente em copos de plástico contendo dieta artificial e trazidas para o laboratório para se determinar os parasitóides existentes. No oeste do Paraná houve ocorrência de *Chelonus insularis* (30,3%), *Campoletis flavicincta* e *Eiphosoma* sp. (ambos com 22,7% de ocorrência) e espécies de Diptera (21,2%). Já na região de Mato Grosso a grande maioria dos parasitóides foram da ordem Diptera (60,9%) seguido por *Eiphosoma* sp. (30,4%) e *C. flavicincta* (8,7%). No norte do Parana/Oeste de São Paulo houve predominância de *C. flavicincta* (60%), seguido de *Eiphosoma* e Diptera (ambos com 20% de ocorrência).

Palavras-chave: *Chelonus insularis*, *Campoletis flavicincta*, *Eiphosoma*.